

MONITORIA DE VIOLÃO

RICARDO AVILA DE LIMA¹; JOÃO ALEXANDRE STRAUB GOMES²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – ricardolima1605@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – joaoalexandrem6@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho apresentamos o projeto de ensino “Monitoria de Violão”, coordenado pelo Professor João Alexandre Straub Gomes do curso de Licenciatura em Música da UFPEL. O projeto foi criado em 2017 como proposta didático-pedagógica para complementar a disciplina Instrumento Harmônico-Violão (I a VIII). Esta disciplina participa da formação acadêmica ao longo de todo o curso, já que ela é conteúdo obrigatório em todos os semestre.

Muitas pessoas ingressam no curso de música com pouco ou nenhum contato com a área da música, em especial o violão. Isso faz com que o curso estude constantemente estratégias de suprir a demanda desses alunos. No caso, de uma formação inicial básica em música, para que consigam um bom desempenho e rendimento nas disciplinas de conteúdos técnico-musicais e instrumentais.

Ao mesmo tempo, a disciplina de Instrumento Harmônico tem oferta anual, de modo que os alunos que reprovam em um determinado semestre, só conseguem se matricular no ano seguinte. A demanda de trabalho para atender aos alunos regulares é muito grande, impossibilitando que o professor possa abrir uma disciplina optativa para os alunos repetentes. Dessa forma, os alunos que mais precisam de acompanhamento e reforço nos estudos acabam tendo dificuldades de manter contato com a disciplina. Esse contexto é que motivou a criação do projeto de “Monitoria em Violão”, a fim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

O projeto tem por objetivo proporcionar aos alunos do curso um ambiente de reforço disciplinar, no qual tanto alunos repetentes quanto regulares podem reunir-se com os monitores para tirar suas dúvidas e produzir estudo. O formato do atendimento em monitorias é de seções de estudo orientado. Através da observação das dificuldades apresentadas, é possível também que o professor trace melhores estratégias para superá-las em aula.

Outra característica do projeto, é proporcionar que os alunos que estejam em fases mais avançadas da formação, enquanto monitores, tenham contato direto com a realidade de sala de aula em nível de graduação. Essa é uma das experiências que “integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor” SOUZA (2009). Assim, os alunos qualificam-se ainda mais enquanto educadores musicais.

2. METODOLOGIA

O projeto teve início no ano de 2017. E para o ano letivo de 2018, foram adotadas algumas novas medidas em nível administrativo e pedagógico. O objetivo foi aperfeiçoar aspectos que apresentaram necessidade de melhorias no processo de avaliação do primeiro ano de existência do projeto. Pensamos a

manutenção das cargas horárias dos monitores, bem como o número de iscentes que participam da equipe e suas atribuições específicas.

Atualmente o projeto conta com três monitores, todos do último ano do curso. Eles ficam à disposição para atender aos colegas de curso no Laboratório de Violão. Este espaço é destinado para as aulas de instrumento e todos projetos relacionados com o violão. Então, em cada início de semestre organizamos o mapa de sala e, de acordo com a disponibilidade dos monitores, fixamos os horários de atendimento de cada monitor. Eles são responsáveis por zelar todo o material do laboratório, especialmente os violões e um acervo de materiais didáticos e partituras, além de disponibilizá-lo aos alunos do curso.

Um dos monitores é bolsista. Por esse motivo, ele ainda deempanha a função de acompanhamento de algumas turmas de semestres iniciais e participar da organização de recitais e outras atividades juntamente com bolsistas de outros projetos sediados no Laboratório de Violão. Os três monitores distribuem seus horários de atuação de modo que consigamos oferecer períodos de estudo orientado em todos os dias da semana. Assim, facilitamos para que todos os interessados consigam encontrar algum horário compatível com sua disponibilidade para poder estudar com acompanhamento dos monitores.

Sempre que um aluno procura pela monitoria, ele assina uma ficha de presença para registro, controle e avaliações gerais do projeto. O atendimento se realiza em caráter informal e o ambiente é de coleguismo, de troca de ideias e de compartilhamento de estudo. Os alunos apresentam suas demandas, suas dúvidas, e o monitor dá apoio pedagógico conforme o caso. Dessa maneira, tanto o monitor quanto o aluno realizam o processo de ensino e aprendizagem como auto-gestão, o que “possibilita a construção de uma aprendizagem baseada na consciência e no autocontrole” FRISON (2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desse formato de atendimento, foi possível diagnosticarmos as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos. De maneira geral, os alunos recém chegados no curso são os que mais apresentam necessidade de reforço nos estudos. Esse levantamento possibilita a laboração e planejamento de estratégias pedagógicas para saná-las. Em reunião com o professor, discutimos a atuação dos monitores nos horários de estudo orientado, e o professor repensa conteúdos a serem abordados com maior ênfase nas aulas.

Devido ao ambiente acolhedor de auxílio transmitido pela monitoria, é possível sanar dúvidas relacionadas a outras matérias, especialmente no tocante a notação musical. No geral, os alunos a procuravam não apenas para tirar dúvida das aulas de Instrumento Harmônico, mas sobre qualquer aula que envolvesse violão, como a aula de Técnica Vocal (acompanhamento).

Com base no caso específico de cada visita, era aplicada uma estratégia pedagógica a fim de sanar a dúvida do aluno. Tais dúvidas se deram, em sua maioria, na leitura das peças do repertório e na execução técnica. Eram principalmente dúvidas específicas sobre a atuação de mão direita e esquerda e sobre a projeção sonora. Durante as observações de turmas em sala de aula, notamos as mesmas dificuldades. Duas foram as turmas observadas, ambas de Instrumento Harmônico I.

Por causa da observação essa demanda geral, tanto em aula quanto nas solicitações de acompanhamento em monitorias, o professor realizou três atividades pedagógicas de reforço. Tais atividades se caracterizaram por aulões

de reforço, nas quais alunos de todos os semestres participaram. Dois desses aulões tiveram como tema a leitura de partitura e sua execução no violão. O terceiro foi referente a digitação e dedilhado de passagens específicas do repertório no violão. Os conteúdos desses três encontros foram os mesmos previstos nas caracterizações das disciplinas de Instrumento Harmônico I a VIII. No entanto, a organização da aula se deu de modo que qualquer aluno que tivesse dúvidas pudesse acompanhar a atividade plenamente. Tais dúvidas poderiam ser sobre o processo de leitura da pauta, a localização de notas ao longo da escala do violão e a execução técnica básica. Assim, os alunos iam realizando perguntas e experimentando no instrumento os fundamentos e conceitos apresentados.

O principal resultado que os projetos realizados no Laboratório de Violão têm alcançado é o engajamento dos alunos com os conteúdos técnico-musicais e instrumentais de modo geral. O índice de aprovação, e principalmente de aprendizado efetivo, está sendo satisfatório. Os alunos que ingressam com pouco conhecimento e experiência musical dificilmente conseguiriam aprovação, não fosse a oferta de possibilidades de aprofundamento do estudo e acompanhamento extraclasse.

4. CONCLUSÕES

A importância de uma monitoria, em qualquer disciplina, não pode ser subestimada. No caso de um curso de Licenciatura, os projetos de monitorias acabam sendo ainda mais importantes. Além do apoio oferecido aos alunos que apresentam necessidades de reforço, os monitores entram em contato com a prática de sala de aula em nível de graduação. Eles vivem uma experiência que enriquece sua formação, atuando em uma situação de ensino-aprendizagem, e também administrativa, totalmente distinta dos estágios.

Consideramos que de um modo geral, o nosso curso ganha muito com as monitorias. Além de fortalecer as matérias do currículo formal, elas potencializam os processos de ensino e aprendizagem que antes ficavam relegados à conversa de corredor, devido ao seu caráter mais informal. O projeto Monitoria em Violão auxilia também na prática pedagógica do próprio professor. Ele recebe de outra forma *feedback* sobre suas aulas e pode melhorar o diagnóstico das dificuldades de seus alunos. Ademais, o contingente de alunos que ficaria inativo pela repetência tem uma oportunidade de seguir com seus estudos no instrumento.

A área do violão amplia seu espaço de atuação e visibilidade dentro do curso por meio de atividades extra-curriculares. Igualmente, amplia a qualidade do relacionamento dos alunos que, diante das dificuldades da vida acadêmica, encontram soluções de modo colaborativo e crescem, tanto como alunos quanto como educadores e seres humanos.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L. M. B. . Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pró-Posições**, UNICAMP, v. 27, p. 133-153, 2016.

SOUZA, P. R. A. A importância da Monitoria na formação de futuros professores universitários. **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, v. 61, p. 1-8, 2009.